

Trabalho: Arte, Educação em Saúde e Humanização: Percepções sobre a Terapia do Riso em Contexto de Vulnerabilidade Social**Nome:** Marcela Mendes Gomes**Grupo de trabalho:** Cultura, Arte e Comunicação

Introdução: No Brasil, atualmente, cerca de 30 mil crianças em vulnerabilidade vivem em unidades de acolhimento. Considerando a promoção do bem-estar do jovem institucionalizado, a gestão do Lar da Criança juntamente com a Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas (PMCA) buscou a parceria com a Universidade de Uberaba, por meio do convite ao Projeto de Extensão em Humanização Circo da Saúde (PEHCS), para desenvolver uma visita aos acolhidos naquela instituição, com o objetivo de promover conceitos de educação em saúde e interação no grupo. Assim, os extensionistas do PEHCS elaboraram uma ação, utilizando recursos de arte, palhaçoterapia e terapia do riso para proporcionar acolhimento, socialização e a introdução de conceitos de saúde para as crianças institucionalizadas. Avaliar a contribuição de ação extensionista sobre educação em saúde para crianças e adolescentes institucionalizados pela perspectiva dos gestores da instituição e dos integrantes do projeto de extensão.

Métodos: No evento "Dia da Família" promovido pela PMCA e Lar da Criança, no dia 04/10/2025, 33 extensionistas e 1 coordenador estruturaram o trabalho em 8 etapas. Primeira: Compreensão das necessidades do público-alvo, articulação das contribuições do PEHCS e estruturação da ação. Segunda: Ensaios artísticos e capacitação dos extensionistas. Terceira: Deslocamento através de ônibus fornecido pela PMCA. Quarta: Ambientação com objetos decorativos e coloridos deixando o local acolhedor. Quinta: Caracterização dos extensionistas em palhaços e início das apresentações sobre a prevenção e identificação do Bullying, cuidados com a higiene pessoal e promoção da saúde, acompanhadas de músicas e brincadeiras. Sexta: Plantio de um ipê, símbolo do PEHCS e representante da alegria e da esperança. Sétima: Levantamento de dados por meio de formulários com os gestores, acerca do impacto artístico na percepção do público. Oitava: Análise dos dados e preparação para divulgação científica.

Resultados: A ação alcançou 95 pessoas, sendo 63 crianças e 32 profissionais das entidades envolvidas. Conforme estabelecido previamente, realizou-se entrevista com a gestão das instituições e obteve-se o seguinte resultado: 100% dos entrevistados concordaram que a ação contribuiu de forma educativa e pedagógica, trazendo alegria e acolhimento para crianças vulneráveis, com sugestão unânime de levar ações como essa para outros locais e 33,3% reforçaram que os ensinamentos diários de maneira lúdica se tornam referência para as crianças. Extensionistas e gestores relataram que crianças e adolescentes expressaram frases impactantes como "hoje eu aprendi o que é ser feliz", evidenciando a importância da empatia, do cuidado com a saúde mental e da higiene pessoal. Os resultados indicam que a arte favorece o contato com a criança, evidenciando seu potencial terapêutico.

Conclusão: A ação extensionista se mostrou eficaz para a construção de conhecimentos em saúde e para promover socialização e boa interação entre crianças e jovens institucionalizados.

Curso: Medicina

Demais autores: de Castro, Alice Nascimento; Morais, Ana Caroline Zanotto; Frois, Ana Paula Oliveira; Vaz, Evelyn Ribeiro; Couto, Gabriella Marques De Lima Mota; Carvalho, Guilherme Porto; Silva, Kellen Kamimura Barbosa; Martins, Maria Eduarda Reis de Castro

Orientadores: Joaquim Pereira Paes**Instituição:** Uniube e UFTM**Subtema:** Cultura, Arte e Comunicação**Palavras-chave:** Arteterapia; Vulnerabilidade social; Terapia do riso; Educação em saúde

Trabalho: A arte e a palhaçoterapia como instrumentos lúdicos para aproximação da criança com a Atenção Primária

Nome: Marina MARÇAL FRANCO HONÓRIO

Grupo de trabalho: Cultura, Arte e Comunicação

Introdução: A Unidade Matricial de Saúde (UMS) é um serviço da Atenção Primária que promove vínculo, integralidade e longitudinalidade do cuidado por meio de equipe multiprofissional. Porém, as particularidades da infância exigem que as experiências nesse ambiente envolvam estratégias lúdicas que reduzam o desconforto da criança. Muitas vezes, esse espaço é percebido como desconhecido e associado à dor, gerando medo e insegurança que dificultam a adesão ao tratamento. Desse modo, o envolvimento dos funcionários e das famílias torna-se crucial para a formação de um local acolhedor. Assim, o Projeto de Extensão em Humanização Circo da Saúde (PEHCS) utiliza terapia do riso e arte, como músicas, brincadeiras e atividades de educação em saúde, para aproximar a UMS das crianças e familiares, além de estimular práticas preventivas. Avaliar a contribuição das atividades lúdicas e artísticas desenvolvidas pelo PEHCS como estratégia facilitadora para fortalecimento do vínculo da criança com a UMS.

Métodos: A ação foi realizada na UMS de Uberaba em atividade comemorativa do Dia das Crianças, com duração de seis horas e participação da comunidade local. Desenvolveu-se quatro oficinas, conduzidas por acadêmicos do PEHCS caracterizados como palhaços. As oficinas dividiram-se nas seguintes modalidades: a) artesanato - confecção de pulseiras de miçangas, atividades de dobraduras, recortes e colagens, estimulando criatividade, coordenação motora e o brincar terapêutico; b) educação em saúde - orientações com objetos lúdicos sobre higiene bucal, escovação adequada e uso do fio dental; c) dengue - orientações sobre prevenção, sintomas e complicações da doença; d) atividade recreativa - condução de brincadeiras, dança e interação entre familiares das crianças e extensionistas, estimulando a ritmicidade. Ao final, aplicaram-se questionários a funcionários, responsáveis e acadêmicos para avaliação do impacto da ação.

Resultados: A ação contou com a participação de 31 acadêmicos do PEHCS e alcançou 113 pessoas da comunidade: 38 crianças, 35 responsáveis e 40 funcionários. Observou-se participação ativa, engajamento nas atividades e assimilação dos conteúdos. Os questionários foram respondidos por 16 pessoas: 6 crianças, 5 familiares e 5 funcionários. O público infantil destacou a importância das atividades educativas realizadas de forma lúdica, como a escovação dentária. Os pais apontaram o projeto como promotor de alegria e estímulo ao imaginário infantil. Funcionários ressaltaram a capacidade da ação de tornar o ambiente mais alegre e receptivo, além de despertar nos adultos o desejo de brincar. Para os acadêmicos, a ação proporcionou uma vivência humanizada, ambiente acolhedor e contribuiu para a formação atual e futura.

Conclusão: Atividades extensionistas do PEHCS com características lúdicas e artísticas contribuem para fortalecer o vínculo da criança com os espaços de Atenção Primária em saúde.

Curso: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia

Demais autores: Lenza, Ana Luiza Machain; Frois, Ana Paula Oliveira; Santos, Camili Rufina; Vaz, Evelyn Ribeiro; Carvalho, Guilherme Porto; Paes, Joaquim Pereira; Silva, Kellen Kamimura Barbosa; Tamekuni, Larissa Naomi; Nunes, Luana; de Almeida, Maressa Vitória Prata; Alves, Tânia Helen; Saito, Yuri Yoshimura Ramos; Alves, Anna Julia Pavão

Orientadores: Joaquim Pereira Paes

Instituição: Uniube

Subtema: Cultura, Arte e Comunicação

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Ludoterapia; Humanização